



Ministério da Cultura

Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM

Museu Histórico Nacional – MHN

Divisão de Arquivo Histórico

Coleção Juscelino

Kubitschek de Oliveira (JK)

Ficha Técnica

1. **Nome:** Juscelino Kubitschek de Oliveira
2. **Sigla:** JK
3. **Aquisição:**
4. **Data da Aquisição:**
5. **Período de Organização:** De Julho de 2009 a Abril de 2010.
6. **Responsáveis:** Ana Carolina de Azevedo Guedes, Daniel de Abreu Brazil, Dhiego de Moura Mapa, Gian Luigi Toscano Machado, Leandro Fernandes Corrêa, João Henrique do Nascimento, Lourence Cristine Alves e Priscila Lopes d'Ávila Borges, Thayane Vicente Vam de Berg e Vítor Manuel Neto, sob orientação de Rosângela de Almeida Costa Bandeira.
7. **Período coberto pela coleção:** 1956/1960
8. **Localização:**
9. **Idioma:** Português
10. **Espécie / Quantidade de documentos:**

Revisado por Isabel Lenzi em 16/12/2020.

ESPÉCIE DE DOCUMENTO		QUANTIDADE
Documentos Textuais	Correspondências	06
	Envelope	01
	Recibo	01
	Memorial	01
	Nota presidencial	01
Documentos Iconográficos	Fotografia, estampa e impresso	05
TOTAL		15

11. Organização da Coleção:

A coleção Juscelino Kubitschek de Oliveira está organizada em duas séries: **Correspondência** e **Iconografia**, de acordo com os tipos de documentos. Existe ainda um memorial que foi encaminhado a Juscelino Kubitschek de Oliveira e que foi descrito como item da coleção, mas sem vínculo algum com as séries.

12. Dados Biográficos do Titular

Juscelino Kubitschek de Oliveira (Diamantina, 12 de setembro de 1902 - Resende, 22 de agosto de 1976) foi um médico, militar e político brasileiro.

Juscelino nasceu em 1902, em Diamantina. Seu pai, João César de Oliveira, foi caixeiro-viajante e exerceu, também, várias outras profissões. Sua mãe, Júlia Kubitschek, foi professora, era de origem checa (seu sobrenome é uma germanização do original checo *Kubiček*). Juscelino Kubitschek perdeu o pai aos três anos de idade e, a partir de então, a única fonte de renda da família era o trabalho de sua mãe.

JK gostava muito de futebol e tinha simpatia pelo América Mineiro, onde atuou como jogador amador e, sempre que podia, acompanhava partidas daquele time. Também foi apreciador das serenatas e serestas.

Estudou no seminário diocesano de Diamantina, dirigido pelos padres vicentinos, onde concluiu o curso de humanidades aos 15 anos incompletos. Depois estudou medicina em Belo Horizonte, formando-se em 1927. Fez curso e estágio complementar em Paris e Berlim onde especializou-se, em 1930, em urologia.

Casou-se com Sarah Gomes de Lemos em 1931. No ano seguinte, foi nomeado como capitão-médico da Polícia Militar de Minas Gerais. Como médico, serviu nas tropas mineiras que combatiam na Revolução de 1932.

Iniciou sua carreira política em 1934, quando foi nomeado chefe da Casa Civil do então interventor federal em Minas Gerais, Benedito Valadares. Os dois teriam se conhecido na campanha da Serra da Mantiqueira, quando combatiam em São Paulo.

Foi eleito deputado federal em 1934 pelo recém criado Partido Progressista e exerceu o mandato de deputado federal até o fechamento do Congresso Nacional em 10 de novembro de 1937, com o golpe do Estado Novo. Chegou ao posto de tenente-coronel-médico da Polícia Militar de Minas Gerais. Foi prefeito de Belo Horizonte,

nomeado por Benedito Valadares, de 1940 a 1945. Foi eleito deputado federal para a Assembléia Constituinte de 1945 pelo Partido Social Democrático (PSD).

Notabilizou-se muito por sua oratória. Seus discursos mais emblemáticos - carregados de frases de efeito como "*Deus me poupou o sentimento do medo*" - foram escritos pelo poeta Augusto Frederico Schmidt.

Juscelino, porém, destacou-se mais nos cargos executivos que ocupou e, pela sua atuação, ficou conhecido como político do tipo "*tocador de obras*". Sobressaiu-se, também, na chamada *política de bastidores*, típica de Minas Gerais e de seu segundo partido político, o PSD.

Conhecido como **JK**, foi prefeito de Belo Horizonte (1940-1945), governador de Minas Gerais (1951-1955) e presidente do Brasil entre 1956 e 1961. Foi o primeiro presidente do Brasil a nascer no século XX e o último mineiro a chegar à presidência da República pelo voto direto.

O casal Sarah e Juscelino Kubitschek teve duas filhas: Márcia Kubitschek e Maria Estela Kubitschek.

Foi o responsável pela construção de uma nova capital federal, Brasília, executando assim o antigo projeto, já previsto em 3 constituições brasileiras, da mudança da capital para promover o desenvolvimento do interior do Brasil e a integração do país.

Durante todo o seu governo o Brasil viveu um período de desenvolvimento econômico e estabilidade política. Com um estilo inovador, Juscelino construiu em torno de si uma aura de simpatia e confiança entre os brasileiros.

Após a presidência, em 1962, Juscelino foi Senador por Goiás. Ambicionava concorrer novamente à Presidência da República em 1965, na pré campanha eleitoral chamada de JK-65, projeto abortado pelo golpe militar de 1964.

Em 11 de abril de 1964, o Congresso Nacional elegeu o general Castelo Branco presidente da República e o antigo amigo de Juscelino, do tempo do seminário em Diamantina, José Maria Alckmin, como vice-presidente da República. Juscelino, na condição de senador por Goiás, votou em Castelo Branco e em Alckmin.

Acusado de corrupção e de ser apoiado pelos comunistas, JK teve os direitos políticos cassados em 15 de junho de 1964, perdendo o mandato de senador. A partir de então, passou a percorrer cidades dos Estados Unidos da América e da Europa, em um exílio voluntário. Voltou ao Brasil logo depois das eleições de 3 de outubro de 1965, quando adversários do governo Castelo Branco venceram as eleições para governador

na Guanabara e em Minas Gerai. Porém, permaneceu pouco tempo no Brasil, logo retornando ao exílio. Após esse segundo exílio voluntário, regressou definitivamente ao Brasil em 1967.

Posteriormente, tentou articular, em 1967, a Frente Ampla de oposição ao regime militar, juntamente com o ex-presidente João Goulart e o ex-governador da Guanabara Carlos Lacerda, este último seu antigo adversário político.

JK pretendeu voltar para a vida política, depois de passados os 10 anos das cassações de direitos políticos. Para dissuadi-lo, os militares usaram os fantasmas das denúncias de corrupção, buscando desmoralizá-lo politicamente. Eles ameaçavam levar as investigações adiante caso Juscelino tentasse voltar à cena política.

Apesar dos fortes indícios de corrupção e da pressão de alguns segmentos políticos e da opinião pública da época, JK nunca chegou a responder formalmente à Justiça pelas acusações de corrupção, porém respondeu aos IPMs - Inquéritos Policiais Militares.

Faleceu em 1976 em um desastre automobilístico em circunstâncias pouco claras. Até hoje, o local do acidente é conhecido como "*Curva do JK*". Mais de 300 mil pessoas assistiram a seu funeral em Brasília, onde a multidão cantou a música que o identificava: *Peixe-Vivo*. Seus restos mortais estão no Memorial JK, construído em 1981, na Capital Federal por ele fundada. Em 1996 seu corpo foi exumado, para se esclarecer a causa da morte, levantando-se novamente a polêmica sobre o caso.

Juscelino Kubitschek é, ainda hoje, um dos políticos mais admirados do cenário nacional, considerado um dos melhores presidentes que o Brasil já teve, por sua habilidade política, por suas realizações e pelo seu respeito às instituições democráticas.

Referências Bibliográficas:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Juscelino_Kubitschek. Acessado em: 25/09/2009 às 11h30min.

13. História Arquivística:

Não foram localizados os registros de entrada de todos os documentos do MHN e essa Coleção é um desses casos. Optou-se por formar coleção com esses documentos para que eles não ficassem desmembrados, tendo como base um titular.

14. Termos de Indexação:

Assunto

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL – JK01;
CLIENTELISMO, Brasil República – JKcr01; JKcr02; JKcr05;
QUESTÕES POLÍTICAS, Brasil República – JK02; JKcr01, JKcr02, JKcr03, JKcr04;
JKcr05;
GOVERDO JK – JK01; JK02; JKcr01, JKcr02, JKcr03, JKcr04; JKcr04a1; JKcr04a2;
JKcr04a3; JKcr05; JKic01; JKic02; JKic03; JKic04; JKic05;
CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA – JKcr03;
FORÇAS REVOLUCIONÁRIAS – JKcr04; JKcr04a1; JKcr04a2; JKcr04a3;

Onomástica

BARROSO, Gustavo [Dodt] – JK01;
COSTA, Miguel, general – JKcr04.a2; JKcr04a3;
JUSCELINO KUBITSCHKEK – JK01; JK02; JKcr01, JKcr02, JKcr03, JKcr04;
JKcr04a1; JKcr04a2; JKcr04a3; JKcr05; JKic01; JKic02; JKic03; JKic04; JKic05;
KUBITSCHKEK, Juscelino – JK01; JK02; JKcr01, JKcr02, JKcr03, JKcr04; JKcr04a1;
JKcr04a2; JKcr04a3; JKcr05; JKic01; JKic02; JKic03; JKic04; JKic05;
KUBITSCHKEK, Sarah – JKic06
LINS, Álvaro [de Barros], chefe da Casa Civil – JKcr02;
MACHADO, Ney Lima – JKcr05;
MAGALHÃES, Edgar, oficial de gabinete – JKcr01, JKcr02;
MAGALHÃES, Emília de Oliveira – JKcr04; JKcr04a1; JKcr04a2; JKcr04a3;
NIEMEYER, Oscar – JKcr03;
[OLIVEIRA], Juscelino Kubitschek [de] – JK01; JK02; JKcr01, JKcr02, JKcr03,
JKcr04; JKcr04a1; JKcr04a2; JKcr04a3; JKcr05; JKic01; JKic02; JKic03;
JKic04; JKic05;
OSCAR NIEMEYER – JKcr03;
PENIDO, Oscar Maia, chefe do gabinete civil – JKcr04.a2; JKcr05;
PRAIS, Afonso Elias, coronel – JKcr01
RAMOS, Batista – JKcr05;
RUBENS, fotógrafo – JKic04;
SOARES FILHO, Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer – JKcr03;

Inventário Analítico

Coleção Juscelino Kubitschek de Oliveira

NOTAÇÃO	RESUMO	Nº de PÁGINAS
JK01 152.592	Memorial dirigido ao Presidente Juscelino Kubitschek [de Oliveira] assinado pelos amigos e admiradores do Dr. Gustavo [Dodt] Barroso, pedindo que interceda pela sua permanência na direção do Museu Histórico Nacional após a aposentadoria, exercendo o cargo em comissão. s.l., 1958. Estado de conservação: Bom.	32 p. mss.
JK02 168.742	Nota presidencial escrita por Juscelino Kubitschek [de Oliveira] a respeito de seu mandato e de sua saída do cargo. Brasília, 1961. Estado de conservação: Bom.	02 p. mss.

Série Correspondências

NOTAÇÃO	RESUMO	Nº de PÁGINAS
<p>JKcr01 152.593</p>	<p>Carta do Coronel Afonso Elias Prais ao Dr. Edgar Magalhães respondendo a um telegrama que este lhe enviou, em nome do presidente Juscelino Kubitschek [de Oliveira], pedindo esclarecimentos a respeito de solicitações que teria feito ao presidente. Belo Horizonte, 12/04/1956.</p> <p>Obs: O documento foi produzido em papel timbrado da Câmara Municipal de Belo Horizonte.</p> <p>Estado de conservação: Bom</p>	<p>01 p. dat.</p>
<p>JKcr02 152.594</p>	<p>Carta de Álvaro [de Barros] Lins, chefe da Casa Civil, ao Oficial de Gabinete Dr. Edgard Magalhães, passando-lhe uma nota do presidente Juscelino Kubitschek [de Oliveira], falando do excesso de audiências e limitando os funcionários com permissão de introduzir pessoas em seu gabinete. Capital Federal, [Rio de Janeiro], 08/05/1956. Obs: O documento foi escrito num papel timbrado do Gabinete Civil da Presidência da República.</p> <p>Estado de conservação: Bom</p>	<p>02 p. dat.</p>
<p>JKcr03 152.595</p>	<p>Carta de Oscar Niemeyer à Juscelino Kubitschek [de Oliveira] falando de sua conversa com Israel, à respeito da interferência do Neves, e de desentendimentos com Peres a respeito de um relatório. Luziânia, Goiás, 24/11/1958.</p> <p>Obs: O documento foi escrito num papel timbrado da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.</p> <p>Estado de conservação: Bom.</p>	<p>01 p. ms.</p>
<p>JKcr04 JKcr04a1 JKcr04a2 JKcr04a3</p>	<p>Carta de Emília de Oliveira Magalhães ao presidente Juscelino Kubitschek [de Oliveira] pedindo-lhe a indenização de uma requisição feita pelas “Forças Revolucionárias” no ano de 1925.</p>	<p>05 p. mss. e dat.</p>

<p>152.596 152.597 152.598 152.599</p>	<p>Formosa, Goiás, 30/08/1957.</p> <p>Anexos: a1. Um envelope de Emília de Oliveira Magalhães a Juscelino Kubitschek [de Oliveira]</p> <p>a2. Carta de Oswaldo [Maia] Penido a determinado general passando-lhe a resolução do problema. S.l., 27/11/1957. Estado de conservação: Bom.</p> <p>a3. Recibo de requisição de alimentos, animais e arreios, assinado pelo general Miguel Costa. S.l., 1925. Estado de conservação: Bom</p> <p>Estado de conservação: Bom.</p>	
<p>JKcr05 152.600</p>	<p>Carta de Oswaldo Maia Penido (chefe do gabinete civil) ao Dr. Batista Ramos (ministro do trabalho, indústria e comércio) em nome do presidente Juscelino Kubitschek, pedindo a vaga de inspetor do trabalho, naquele ministério, para Ney Lima Machado. [Capital Federal], 13/09/1960.</p> <p>Estado de conservação: Bom</p>	<p>01 p. ms.</p>

Série Iconografia

NOTAÇÃO	RESUMO
<p>JKic01 152.601</p>	<p>[Juscelino Kubitschek [de Oliveira] em viagem aos Estados Unidos]. 01 reprodução fotográfica, p&b, 24x18 cm. -- Estados Unidos, [195-]</p> <p>Resumo: Em primeiro plano Juscelino Kubitschek de Oliveira de terno e gravata, sorrindo ligeiramente, com uma mulher próxima a ele usando óculos escuros. Em segundo plano um carro branco com outra mulher de óculos escuros em seu interior.</p> <p>Estado de conservação: Bom</p>
<p>JKic02 152.602</p>	<p>[Fotografia do Presidente Juscelino Kubitschek [de Oliveira] durante um chá na Academia Brasileira de Letras] -- Rio de Janeiro, 1960. 01 reprodução fotográfica, p&b, 24x18 cm.</p> <p>Resumo: Juscelino Kubitschek de Oliveira sentado na cabeceira de uma grande mesa de reuniões, para um chá na Academia Brasileira de Letras, destacando-se os acadêmicos Josué Montello e Peregrino Júnior, ao fundo podemos ver estantes de livros. Em volta da mesa dois garçons servem mais chá.</p> <p>Estado de conservação: Bom</p>
<p>JKic03 152.603</p>	<p>[Juscelino Kubitschek [de Oliveira] com faixa presidencial] -- [195-]. 01 gravura, p&b, 27,5x23,5 cm.</p> <p>Tamanho da moldura: 33,5x24,5 cm. Resumo: Juscelino Kubitschek de Oliveira vestindo uma roupa de gala com a faixa presidencial. Obs: Está numa capa de papel cartão.</p> <p>Estado de conservação: Bom</p>
<p>JKic04 152.604</p>	<p>RUBENS [Busto de Juscelino Kubitschek de Oliveira] / Rubens Rio. -- [195-]. 01 gravura, p&b, 21x28,5 cm.</p> <p>Tamanho da moldura: 29x38,5 cm. Inscrição: Juscelino. Resumo: Busto de Juscelino Kubitschek de Oliveira de terno e gravata.</p>

	Estado de Conservação: Bom
JKic05 152.605	[Busto de Juscelino Kubitschek de Oliveira] 01 gravura, p&b, 43x35 cm. -- [195-] Tamanho da moldura: 49x41 cm. Resumo: Busto de Juscelino Kubitschek de Oliveira com faixa presidencial. Estado de conservação: Bom
JKic06 168.021	[Retrato da Senhora Sarah Kubitschek de Oliveira] 01 reprodução fotográfica: p&b, 40x29,9 cm. -- [195-] Resumo: Retrato da Senhora Sarah Kubitschek de Oliveira Estado de conservação: Regular